



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira – MG - Ano XVI, nº 933 – Tempo do Natal – Ano A – Branco – 01/01/2026

A EUCARISTIA

Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus

(Dia Mundial da Paz)

Com Maria, caminhamos na estrada de Jesus.

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, na Liturgia da Igreja, estamos ainda vivenciando as alegrias do nascimento de Jesus e concluindo a Oitava do Natal, enquanto no calendário civil, festejamos o início de um novo ano. É muito significativo que comecemos o ano celebrando um dogma da Igreja: Maria é mãe de Jesus, Deus e Homem; portanto, ela é, também, Mãe de Deus. Assim escreveu o saudoso Papa Francisco: “no ventre de Maria, Deus e a humanidade uniram-se para nunca mais se deixarem”. Hoje, recordarmos que Nossa Senhora é Mãe! Como é bom iniciarmos o ano sob o manto materno de Maria! Como é bom saber que a Mãe nos guia pela estrada de Jesus. Por isso, celebremos com alegria!

Procissão de Entrada (Fx. 39 – CD 1)

1. Tu te enfeitaste, com a luz dos astros do céu, qual borboleta a voar, feliz em busca da flor, pousaste com muito amor, nos braços do teu Senhor.

Linda Senhora, radiante qual sol das manhãs, queremos ser luz das nações, nos ensina, ó Mãe, a vida ao Senhor doar.

2. Co’ amor materno cuida de nós, filhos teus e a todos que peregrinam juntos à pátria dos céus, roga por nós, Mãe de amor, e nos conduz a Deus.

3. Estrela guia, mais fulgurante não há. És Mãe de Deus e da Igreja. Amparo em seu caminhar. Em sua missão, sê a luz, reflexo do teu Jesus.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 40 – CD 1)

CP: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)* Confessemos os nossos pecados.

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

1. Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Kýrie, eléison! Christe, eléison!

2. Senhor, piedade! Cristo, piedade!

Senhor, piedade! Cristo, piedade!

3. Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Glória (Fx. 16 – CD 1)

Glória, glória! Anjos, no céu, cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons, agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 42 – CD 1)

No Senhor sempre darei graças. No Senhor me alegrarei. Venham todos, não tenham medo. Muita alegria, o Senhor já vem! Muita alegria, o Senhor já vem!

1ª Leitura (Nm 6,22-27)

Do Livro dos Números

²²O Senhor falou a Moisés, dizendo:

²³“Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: ²⁴O Senhor te abençoe e te guarde! ²⁵O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti!

²⁶O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!” ²⁷Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo de Responsorial 66(67)

(Fx. 45 – CD 1)

Que Deus nos dê a sua graça e a sua bênção.

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, * e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, * pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, * e guiais, em toda terra, as nações.

Que Deus nos dê a sua graça e a sua bênção.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, * e o respeitem os confins de toda terra!

2ª Leitura (Gl 4,4-7)

Da Carta de São Paulo aos Gálatas
Irmãos: ⁴Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ⁵a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. ⁶E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá - ó Pai! ⁷Assim, já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. Palavra do Senhor.
Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 51 – CD 1)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

Evangelho (Lc 2,16-21)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹⁶os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. ¹⁷Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. ¹⁸E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. ¹⁹Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. ²⁰Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. ²¹Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(*Símbolo Niceno-constantinopolitano*)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Caríssimos fiéis, no primeiro dia deste novo ano, oremos a Deus Pai todo-poderoso, para que, por intercessão da Virgem, dê a paz ao mundo, e digamos (*cantemos*) cheios de confiança:

Ass.: Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor!

1. Senhor da Paz, abençoi a vossa santa Igreja e a levai a meditar, como Maria, nas palavras ouvidas dos pastores.

2. Senhor da Paz, abençoi e iluminai os responsáveis pela paz entre as nações e lhes concedei grandes êxitos e progressos.

3. Senhor da Paz, abençoi e dai coragem aos doentes, prisioneiros, exilados e aos que perderam alguém a quem amavam.

4. Senhor da Paz, abençoi e fazei brilhar sobre nós a vossa face e nos envolvi com o vosso olhar de bondade.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Deus, Pai de misericórdia, ouvi as súplicas dos vossos filhos e fazei que, por intercessão da Virgem Maria, nos dediquemos ao serviço do próximo aqui na terra e mereçamos ser recebidos no reino dos Céus. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 52 – CD 1)

1. Como vai ser? Nossa festa não pode seguir: tarde demais pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, é Maria quem sabe lembrar: “Se o meu Filho está presente, nada pode faltar!”

2. Mas que fazer? Se tem água, tem vinho também: basta um sinal! E em Caná quem provou: “Tudo bem!”

3. Como não crer? A alegria da vida nos vem quando os irmãos põem à mesa seus dons e o que têm.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio da Virgem Maria I, p. 493

Santo (Fx. 53 – CD 1)

Aclamações da Oração Eucarística

(Fx. 34 – CD 1)

Doxologia (Fx. 35 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na maternidade de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC: SANTIFICAI, POIS, ESTES DONS, DERRAMANDO SOBRE ELES O VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso (Fx. 36 – CD 1)

Fração do Pão (Fx. 37 – CD 1)

CP: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos (*cantemos*) juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vida do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis

os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 54 – CD 1)

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, que pela força do Espírito, conceberia a ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: Faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver! Hoje imitando Maria, que é imagem da Igreja, nossa família, outra vez, te recebe e deseja, cheia de fé, de esperança e de amor, dizer “sim” a Deus: Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar. E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor pra gerar e formar Cristo em nós.

2. Por um decreto do Pai, ela foi escolhida para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida; cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, foi quem melhor cooperou com a tua missão. Na comunhão, recebemos a ti, Filho santo, e vêm contigo o Espírito e o Pai sacrossanto. Vamos agora ajudar-te no plano da salvação: Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, sempre tiveste na vida um apoio materno. Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir; quando morrias na Cruz, tua mãe estava ali. Mãe amorosa da Igreja quer ser nosso auxílio, reproduzir nos cristãos as feições de teu filho. Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar. E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor pra gerar e formar Cristo em nós.

4. De outra mãe, a Igreja, um dia nascemos; pelo batismo, tua vida imortal recebemos. Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu a nós, teus filhos amados, e a ti conduziu. Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: Eis aqui os teus servos, Senhor!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (p. 139)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

Ass.: Amém.

CP: Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

Ass.: Amém.

CP: Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Hino de Ação de Graças - Te Deum (Fx. 55 – CD 1)

1. A vós, ó Deus, louvamos, a vós, Senhor, cantamos. A vós, Eterno Pai, adora toda a terra.

2. A vós cantam os anjos, os céus e seus poderes: Sois Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo!

3. Proclamam céus e terra a vossa imensa glória. A vós celebra o coro glorioso dos Apóstolos,

4. vos louva dos Profetas a nobre multidão e o luminoso exército dos vossos santos Mártires.

5. A vós por toda a terra proclama a Santa Igreja, ó Pai onipotente, de imensa majestade,

6. e adora juntamente o vosso Filho

único, Deus vivo e verdadeiro, e ao vosso santo Espírito.

7. Ó Cristo, rei da glória; do Pai, eterno Filho, nasceste duma Virgem, a fim de nos salvar.

8. Sofrendo vós a morte, da morte triunfastes, abrindo aos que têm fé, dos céus o reino eterno.

9. Sentastes à direita de Deus, do Pai na glória. Nós cremos que de novo vireis como juiz.

10. Portanto, vos pedimos: Salvai os vossos servos, que vós, Senhor, remistes com sangue precioso.

11. Fazei-nos ser contados, Senhor, vos suplicamos, em meio a vossos santos na vossa eterna glória.

12. Salvai, o vosso povo. Senhor, abençoai-o. Regei-nos e guardai-nos até a vida eterna.

13. Senhor, em cada dia, fiéis, vos bendizemos, louvamos vosso nome agora e pelos séculos.

14. Dignai-vos, neste dia, guardar-nos do pecado. Senhor, tende piedade de nós, que a vós clamamos.

15. Que desça sobre nós, Senhor, a vossa graça, porque em vós pusemos a nossa confiança.

16. Fazei que eu, para sempre, não seja envergonhado: Em vós, Senhor, confio, sois vós minha esperança! Amém!

NO CORAÇÃO DE MARIA, BATE A ESPERANÇA **Reflexão do Papa Francisco no Ângelus de 01/01/25**

Reflitamos sobre o que os pastores viram em Belém, o Menino, e, também, sobre o que não viram, ou seja, o coração de Maria, que conservava e ponderava todas estas coisas.

Antes de mais, o menino Jesus: este nome hebraico significa “Deus salva”, e é precisamente o que fará. O Senhor, com efeito, veio ao mundo para nos dar a sua própria vida. Pensemos nisto: todos os homens são filhos, mas nenhum de nós escolheu nascer. Deus, pelo contrário, escolheu nascer por nós. Deus escolheu. Jesus é a revelação do seu amor eterno, que traz a paz ao mundo.

Ao Messias recém-nascido, que manifesta a misericórdia do Pai, corresponde o coração de Maria, a Virgem Mãe. Este coração é o ouvido que escutou o anúncio do Arcanjo; este coração é a mão de esposa dada a José; este coração é o abraço que envolveu Isabel na sua velhice. No coração de Maria, nossa Mãe, bate a esperança; bate a esperança da redenção e da salvação para cada criatura.

As mães! As mães têm sempre no coração os seus filhos. Hoje,

neste primeiro dia do ano, dedicado à paz, pensemos em todas as mães que se alegram no seu coração, e em todas as mães que têm o coração cheio de dor, porque os seus filhos foram-lhes tirados pela violência, pela soberba, pelo ódio. Como é bela a paz! E como é desumana a guerra, que despedaça o coração das mães!

À luz destas reflexões, cada um de nós se pode perguntar: sei permanecer em silêncio a contemplar o nascimento de Jesus? E procuro preservar no coração este acontecimento, a sua mensagem de bondade e de salvação? E eu, como posso retribuir um dom tão grande com um gesto gratuito de paz, de perdão, de reconciliação? Cada um de nós encontrará algo para fazer, e isso fará bem.

Maria, a Santa Mãe de Deus, nos ensine a preservar no coração e a testemunhar no mundo a alegria do Evangelho.

A todos, um feliz ano novo!



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br